

diagnóstico e melhor capacidade no estabelecimento de planos de intervenção de fisioterapia processos esses que normalmente exigem formação extensiva. A sua fácil utilização vai permitir aos professores criar uma infinidade de casos clínicos virtuais e dará aos estudantes a oportunidade de treinar de forma independente.

Estes casos clínicos, tendo em conta as especificidades de cada país, permitirá partilhar boas práticas e a internacionalização do saber. Um estudante ou professor, onde quer que esteja na Europa ou no mundo, poderá trabalhar repetidamente em situações mais complexas e diversificadas do que as que normalmente tem acesso nas formas tradicionais.

Conclusões- Esta abordagem ao desenvolvimento dos processo cognitivos com recurso a jogos sérios apresenta potencial para ser usado como uma ferramenta de educação contínua destinado a profissionais que queiram progredir nas suas práticas profissionais.

Programme Erasmus+/Partenariats Stratégiques

Projet n°: 2015-1-FR01-KA203-015057

Keywords: Jogos Sérios; Raciocínio Clínico, Fisioterapia, Educação

ICRE17-77771 -A Promoção Da Literacia Emergente

Sylvia Barrera (1); Fernanda Leopoldina Viana (2); Iolanda Ribeiro (3); Adriana Baptista (4); Irene Cadime (5); Sandra Santos (6); Lurdes Costa (7)

1- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP – Ribeirão Preto; 2- Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal; 3- Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal; 4- ESMAD, Politécnico do Porto, Portugal; 5- Centro de Estudos da Criança, Universidade do Minho, Portugal; 6- Centro de Investigação em Psicologia, Universidade do Minho, Portugal; 7- Agrupamento de Escolas de Briteiros, Portugal
Symposium Communication

A publicação, em 2016, de uma atualização das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar(OCEPE), veio reafirmar a tendência não escolarizante e integradora deste nível

educativo. A revisão efetuada fornece também contributos de base teórica para a operacionalização das diferentes áreas de conteúdo. À semelhança das OCEPE publicadas em 1997, é concedida total liberdade ao educador para as operacionalizar, tarefa que é complexa, nomeadamente na área da literacia emergente.

Nesta comunicação – e tendo como base uma análise dos conceitos de pré-requisitos para aprender a ler e competências facilitadoras da aprendizagem da leitura serão inicialmente analisados alguns equívocos relativamente à promoção da literacia emergente na educação pré-escolar. De seguida, serão elencadas as principais conclusões da investigação que vem sendo produzida na área da literacia emergente. Finalmente, será apresentado um conjunto de propostas de trabalho, sustentadas na investigação, em que «ouvir», «falar», «ler» e «escrever» – pilares da literacia emergente – são abordados de forma integrada, lúdica e respeitando as características cognitivas das crianças de 5-6 anos. Estas propostas de trabalho foram por sua vez, sistematizadas em dois programas de intervenção de raiz comum, destinados, respetivamente, a crianças portuguesas (FALAR, LER E ESCREVER. Propostas Integradoras para Jardim de Infância) e brasileiras (DECOLE: Desenvolvendo competências de letramento emergente. Propostas integradoras para a Pré-escola).

Keywords: Literacia emergente, desenvolvimento, linguagem, programas de intervenção.

ICRE17-77772 -Promover A Fluência Em Leitura. Entre O Possível E O Desejável

Miguel Borges (1); Fernanda Leopoldina Viana (2)

1- Centro de Estudos da Criança, Universidade do Minho, Portugal; 2- Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal
Symposium Communication

Nesta comunicação será descrito o PPFL - Programa de Promoção da Fluência em Leitura (PPFL), cujo principal objetivo foi o de promover a fluência em leitura em alunos do 2.º ano de